TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIDÁTICA, COMPETÊNCIAS E MÍDIAS EM UM NOVO OLHAR PEDAGÓGICO

TUTORING IN DISTANCE EDUCATION : TEACHING, POWERS AND MEDIA IN A NEW EDUCATIONAL LOOK

- **Maria Nilba dos Santos Paiva** (Instituição: Universidade Federal Fluminense – Volta Redonda – Rio de Janeiro)
- **Maria Nilba dos Santos Paiva (mnilbapaiva2@gmail.com)**

RESUMO:
Objetiva apresentar competências: conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à atuação do tutor, a partir do uso dos recursos tecnológicos, sua contribuição nas práticas pedagógicas em cursos de EaD. Relata a prática pedagógica do tutor, as competências necessárias com fins ao incremento da aprendizagem autônoma e colaborativa do aluno no ambiente virtual, por ter a missão de acompanhar, incentivar, criar laços afetivos, para o aluno não sentir-se só na sala de aula virtual. Em função deste está presente ao longo do curso para as orientações, nas trocas de informações, dialogando, interagindo de forma colaborativa para que o aluno obtenha autonomia, não desistindo, caracterizando evasão ou abandono. Usa-se, portanto, uma pesquisa quanti-qualitativa, na qual foi possível verificar o atual Estado da Arte dos Sistemas de Tutoria, a partir da bibliografia utilizada e da aplicação de questionário eletrônico que permitiu registrar os níveis de opinião dos tutores de forma mais fidedigna. Portanto, fundamental para o processo de mediações professor tutor/aluno são as práticas pedagógicas que inspiram uma aprendizagem colaborativa, autônoma. No desenvolvimento do estudo, foi possível observar que a tutoria em cursos em Educação a Distância é desafiadora e requer do tutor práticas pedagógicas inovadoras que privilegiem os diferentes saberes "Científicos (conteúdos), Recursos Tecnológicos (ferramentas de interação), Social (afetividade)" e, assim os processos de mediação do conhecimento, um fazer pedagógico estimulante para o aluno, consequentemente tornando-o capaz de buscar autonomia em seus estudos e provocar uma aprendizagem colaborativa.
Palavras–chave: competências, aprendizagem autônoma e colaborativa.

Abstract:
Aims to provide skills: knowledge, skills and attitudes essential to tutor performance, from the use of technological resources, their contribution in pedagogical practices in distance education courses. Reports the pedagogical tutor practice the skills necessary for purposes the increase of autonomous and collaborative student learning in the virtual environment, having the mission to monitor, encourage, create emotional ties to the student does not feel alone in the classroom virtual. Because of this is present

throughout the course to the guidance on information exchange, dialogue, interacting collaboratively for the student to get autonomy, not giving up, featuring evasion or abandonment. It is used, therefore, a quantitative and qualitative research, in which it was possible to check the current State of the Art of Mentoring Systems, from used and the electronic questionnaire bibliography that allowed to record the opinion of levels of form tutors more reliable. Therefore, critical to the mediation process teacher tutor / student are teaching practices that inspire a collaborative, autonomous learning. In preparing the study, it was observed that the tutoring courses in distance education is challenging and requires the tutor innovative pedagogical practices that emphasize different knowledge "Scientific (content), Technological Resources (interaction tools), Social (affection)" and thus the knowledge mediation, a stimulating pedagogical to the student, thus making it able to seek autonomy in their studies and trigger a collaborative learning.
Keywords: *competence, autonomous and collaborative learning.*

1.Tutor: desafios na EaD frente as estratégias de interação e comunicação na perspectiva da aprendizagem colaborativa dos alunos.

A Educação a Distância (EaD), como modalidade de ensino, requer do profissional "tutor", que acompanha as atividades discentes, competências inerentes ao novo fazer pedagógico, considerada relevantes em diferentes contextos na educação brasileira, pesquisando desde a sua atuação às estratégias utilizadas, para auferir o respeito ao profissional que trabalha na EaD.

A função do tutor é atuar no acompanhamento da aprendizagem do aluno, mediar a comunicação e interação na perspectiva da aprendizagem colaborativa, de maneira competente, respeitosa, harmoniosa, carinhosa e afetiva, para que ele se sinta acolhido e crie relações interpessoais de qualidade, exige esquemas flexíveis para o aluno se adequar ao novo modelo de educação vigente no século XXI, onde a tutoria em educação a distância: didática, competências e mídias em um novo olhar pedagógico, se faça presente e responda aos desafios do novo modelo de educação (BERNARDINO, 2011).

Diante de tantos desafios para a figura do tutor, mesmo sabendo que ele não tem formação específica para desempenhar a função, que estratégia deva considerar para desenvolver o acompanhamento didático pedagógica do aluno? Que habilidades e que conhecimentos o tutor deva ter, para trabalhar com as ferramentas tecnológicas, na educação a distância no século XXI?

1.1. Estratégias de interação e comunicação

Na EaD o processo de aprendizagem é mediatizado por recursos tecnológicos que são inúmeros, a informação está mais dinâmica, os ambientes virtuais de aprendizagem estão mais dialogáveis com textos linkados direcionando-os ao aprofundamento da busca pelo conhecimento, os objetos de aprendizagem levam o aluno a aprendizagem autônoma. Por isso, com o novo modelo educacional vigente, o professor tutor requer mudanças de postura no seu fazer didático pedagógica, onde ele ouse se redescobrir usando estratégias que alcance as expectativas do aluno em relação à aprendizagem (NOBRE e MELO, 2011).

A mudança consiste na capacidade de utilizar as TICs e principalmente os recursos da informática e internet para mediar à aprendizagem. Essa mudança advém com a chegada desses novos recursos tecnológicos e as ferramentas precisam ser um instrumento de mediação da aprendizagem, constituindo assim em um novo olhar pedagógico, com a inserção desses recursos.

Perrenoud (1999) afirma: mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender. Esse fazer aprender envolve uma nova postura em relação ao objeto de estudo. Ao Professor online "tutor", cabe organizar o processo de ensino de maneira que leve o aluno a investigar, analisar, elaborar, problematizar a concepção de aprendizagem, buscando a sua autonomia.

Por a EaD se dar em espaços, tempos e causas diversas, diferente da modalidade presencial, é que a forma de fazer a ação pedagógica, também requer do profissional uma forma de pensar e de agir diferente, onde busque dialogar com os alunos usando diversas ferramentas de aprendizagem, como: Fórum de discussão, para aprofundar o conhecimento na construção da aprendizagem colaborativa; Chat e Videoconferência, momento síncrono, comunicação em tempo real, com horário pré-determinado para grupo de alunos, para verificar a concepção de informação e tirar dúvidas; Seminário online, com objetivo de disseminar o conhecimento para um número maior de pessoas; Atividade presencial, cumprimentos dos requisitos exigidos pela legislação, Lei Nº 9.394/96.

Portanto é inaceitável trabalhar na Tutoria em Educação a Distância, sem reunir, as qualidades básicas de um profissional capacitado, com conhecimento do uso das ferramentas computacionais, midiáticos, que faça uso da didática, e tenha competências inerentes com um novo olhar pedagógico.

A Educação a Distância (EaD) está presente na maioria das instituições educacionais brasileiras, por ser uma modalidade de ensino que oportuniza ao (a) cidadão(ã) se aperfeiçoar (estudar), considerando o melhor tempo, local, adequação a realidade e disponibilidade. Para a efetivação da EaD utiliza-se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e suas ferramentas, às vezes também conhecidas como Novas TIC (NTIC), que permitem as interações entre tutor e alunos, usando um ambiente apropriado (tecnologicamente preparado e formatado) para viabilizar a aprendizagem entre eles. Neste cenário, além da figura do professor da disciplina e dos alunos há a tutoria a distância e presencial.

O tutor possui a missão de incentivar, instigar, motivar, criar laços afetivos, para que o aluno não se sinta só dentro da sala de aula virtual, por que ao longo do curso será uma figura presente em todos os momentos como: nas trocas de informações, em constantes diálogos, amparando, dando força, orientando, para que o aluno, não desista. Deve passar credibilidade ao aluno, interagindo de forma colaborativa, percebendo e respeitando as etapas de construção do conhecimento, fomentando momentos para o diálogo e para a exposição das experiências, que trazem consigo, tornando assim, a sala virtual um espaço de reflexões. É o "mediador" no sentido amplo da palavra, pois é a partir dele, que se percebe ou não o sucesso de um curso. O tutor também deverá fazer uso de metodologias e meios adequados que facilitem esta aprendizagem através de: diálogos, confrontos, discussão sob diferente pontos de vista, diversificações culturais e/ou regionais e respeito entre formas próprias de se ver e de se postar frente aos conhecimentos. Faz-se, portanto, relevante o papel do tutor, que acompanha lado a lado mediatizando a aprendizagem dos alunos através da proposta pedagógica de um curso.

Nesta perspectiva, a Tutoria em Educação a Distância: Didática, Competências e Mídias em um Novo Olhar Pedagógico pode se tornar uma alavanca para a EaD, pois se trata de um tema que visa empregar um olhar diferenciado sobre a Didática através da atuação do tutor, o que o torna mais eficaz na questão do desempenho obtido a partir do uso das mídias.

Logo, a importância deste trabalho está na apresentação da prática pedagógica em ambientes virtuais a partir da análise da ação, como também dos recursos tecnológicos, que propiciem a aprendizagem, ora autônoma, ora colaborativa do aluno. Contribui para a área da pesquisa, quando se correlaciona algumas teorias da aprendizagem para a prática pedagógica descrevendo a interação e interatividade, por meio do aspecto motivacional intrínseco e da utilização das TIC's. Por fim analisa as competências, habilidades e atitudes indispensáveis para o bom desempenho da função de tutor.

1.2. Por que chamar "um novo olhar pedagógico"?

Investigar a atuação e função do tutor na EaD, frente aos desafios do novo senário educacional, utilizando os meios tecnológicos.

1.3. Para que usar um novo olhar pedagógico?

I - Analisar no conjunto de ações atribuídas ao tutor, à função especifica na orientação pedagógica do aluno utilizando o recurso midiático;

II - Identificar a atuação do tutor quanto ao uso dos meios tecnológicos frente às atividades pedagógicas dos alunos;

III - Analisar a formação acadêmica do tutor e detectar dificuldades, levando em consideração a formação continuada.

A pesquisa científica é um instrumento investigativo que se faz necessária para descobrir e ou revelar novos conhecimentos a cerca de um problema que o pesquisador deseja elucidar. A pesquisa desenvolvida neste trabalho é do tipo pesquisa bibliográfica e experimental (estudo de caso) de abrangência na área educacional e visa investigar **Tutoria em educação a distância: didática, competências e mídias em um novo olhar pedagógico**, com o objetivo de apresentar as competências: conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à atuação do tutor, a partir do uso dos recursos tecnológicos e sua contribuição nas práticas pedagógicas em cursos de EaD.

Para ancorar a pesquisa bibliográfica base do conhecimento deste estudo, também usou-se um questionário criado no Google Form como aplicativo para a captação dos dados via internet visando a busca de dados sobre os objetivos gerais e específicos desta pesquisa.

Foi usado, ainda, a escala LIKERT com cinco (05) opções para o respondente do questionário: Discordo totalmente; Discordo; Nem concordo nem discordo; Concordo; Concordo totalmente. Tal utilização visou um posicionamento mais preciso, pois não geram diferenças nos níveis de avaliação frente às escalas métricas tradicionais.

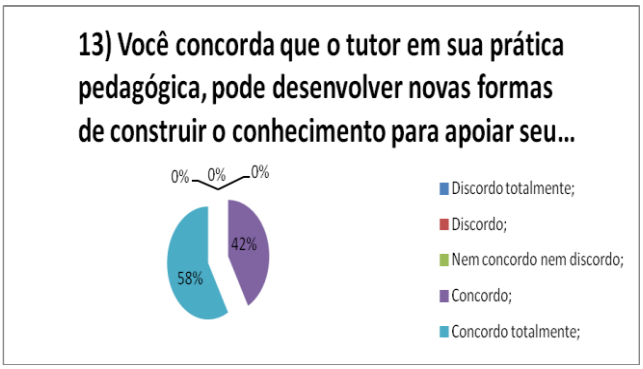
Os respondentes da amostra, em número de 31 pessoas, receberam um e-mail no qual se comprometeram em responder as perguntas de forma isenta, concordando com sua participação.

Por fim registra-se que a EaD se aporta como uma modalidade de educação, que alcança uma grande parcela da sociedade, não sendo necessário à junção em uma sala de

aula presencial, mas acontece em diferentes espaços e tempos distintos, com a mediação pedagógica do tutor acompanhando de forma colaborativa, interativa, dialógica, o processo de aprendizagem dos estudantes.

1.4. Amostra da pesquisa

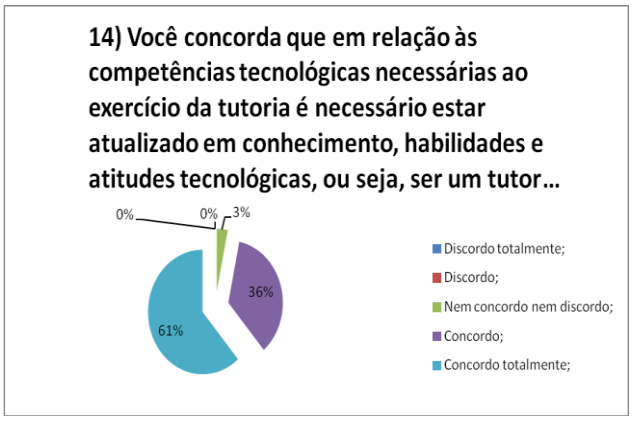
Gráfico 1– "Você concorda que o tutor em sua prática pedagógica, pode desenvolver novas formas de construir o conhecimento para apoiar seu aluno no ambiente virtual de aprendizagem".



Fonte: A Escala de Likert Explicada. SurveyMonkey. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>

Para referendar as afirmações, 58% dos respondentes concordam totalmente, e 42% concordam. Então, analisando-se, a partir das palavras de Bolzan (1998), que concerne na reflexão do tutor desenvolver novas formas de construir conhecimento para apoiar o aluno [...] Ele faz a mediação entre o texto, àquele que o produz e o contexto, ao mesmo tempo em que estimula a interação e o diálogo que levam à produção do conhecimento. (BOLZAN, 1998, *apud* OLIVEIRA, E. S. G. de; SANTOS, L . p. 213).

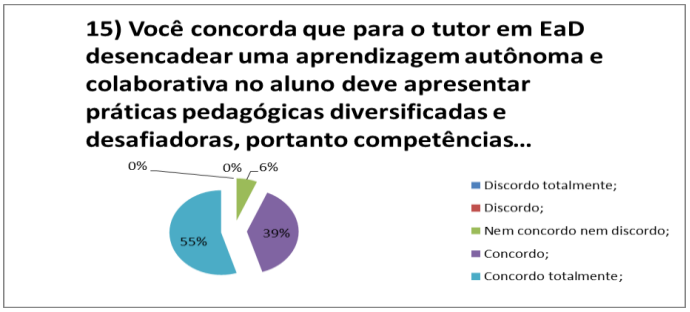
Gráfico 2 – "Você concorda que em relação às competências tecnológicas necessárias ao exercício da tutoria é necessário estar atualizado em conhecimento, habilidades e atitudes tecnológicas, ou seja, ser um tutor digital".



Fonte: A Escala de Likert Explicada. SurveyMonkey. Disponível em: https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/

Neste gráfico, pode-se perceber que 61% dos respondentes concordam totalmente, 36% concordam e 3% nem concordo e nem discordo. Vê-se que nesta questão há uma variação nas respostas, pois existem os que diferem um pouco, sobre a relação competências tecnológicas necessárias, ou seja, o tutor ser considerado um tutor digital. Fazendo um gancho com Silveira, (2014) "[...] A relação do tutor por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é marcada por alguns aspectos peculiares que se diferenciam da relação professor/aluno no ambiente de aprendizagem presencial [...]". (SILVEIRA, 2014, p.7).

Gráfico 3 – "Você concorda que para o tutor em EaD desencadear uma aprendizagem autônoma e colaborativa no aluno deve apresentar práticas pedagógicas diversificadas e desafiadoras, portanto competências específicas para tal."



Fonte: A Escala de Likert Explicada. SurveyMonkey. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>

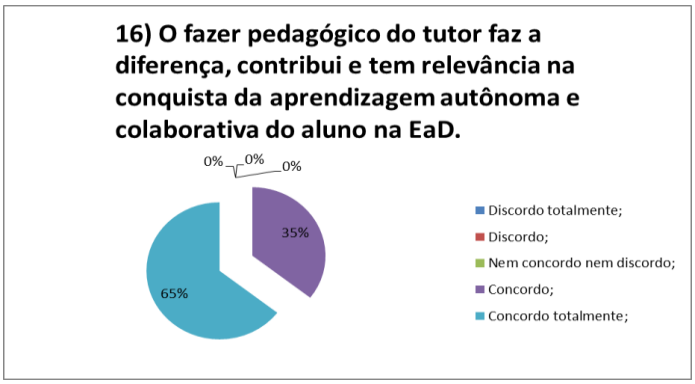
Neste quesito, 55% dos respondentes concordam totalmente, 39% concordam e 6% nem concordam e nem discordam. Pode-se verificar pelas respostas dos respondentes que essa questão oscila em seu teor, podendo a sua adequação ser favorável a uma aprendizagem mais dialógica, e concebida as suas práticas no percurso. O tutor, para desempenhar uma boa ação tutorial reporta-se também a cordialidade, a aceitação, a integridade e autenticidade, mantendo

uma relação de troca, onde todos aprendem em parceria. Com base nos estudos de Ausubel, (1978), na teoria da inclusão afirma-se que:

> [...] o que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece. Para ele, aprender significativamente é ampliar e reconfigurar ideias já existentes na estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conteúdos. (AUSUBEL, *Apud* FERNANDES, 2011).

Portanto ao tutor cabe instigar, instrumentalizar o estudante para que alcance um grau de maturidade capaz de aprender independente sem precisar ser monitorado para acontecer a aprendizagem.

Gráfico 4 – "O fazer pedagógico do tutor faz a diferença, contribui e tem relevância na conquista da aprendizagem autônoma e colaborativa do aluno na EaD."



Fonte: A Escala de Likert Explicada. SurveyMonkey. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>

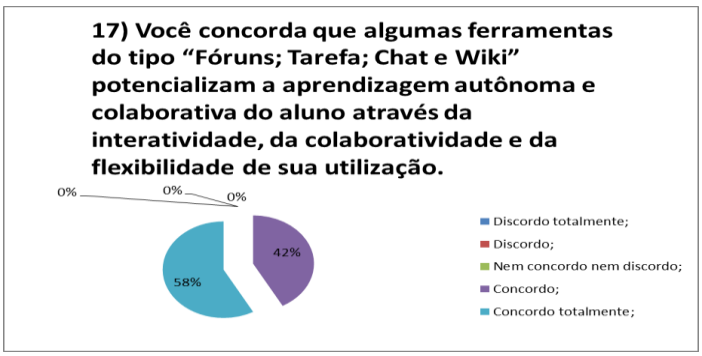
Na questão 16, 65% dos respondentes concordam totalmente, 35%concordam. O tutor é o elo entre aluno/conteúdo/professor, por isso o seu fazer pedagógico tem grande importância na aprendizagem do aluno. Morgan (1995), diz:

> [..] o diálogo e a interação devem estar presentes num programa de EaD no sentido de um compromisso filosófico durante todo o curso e não apenas como uma questão técnica, o tutor deve ter uma base de conhecimentos bem estruturada de onde eles possam partir. (MORGAN, 1995, *apud* STRUCHINER e GIANNELLA 2005, p. 14).

Então a aprendizagem autônoma e colaborativa do aluno parte do interesse do próprio aluno e da capacidade que o tutor tem em envolvê-los nas discussões, nas atividades, respeitando as fases de construção do aluno, tratando-os afetivamente para que ele não se sinta só.

Gráfico 5 – "Você concorda que algumas ferramentas do tipo "Fóruns; Tarefa; Chat e Wiki" potencializam a aprendizagem autônoma e colaborativa do aluno

através da interatividade, da colaboratividade e da flexibilidade de sua utilização".



Fonte: A Escala de Likert Explicada. SurveyMonkey. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>

Dos pesquisados, na questão 17, 58% dos respondentes concordam totalmente, 42% concordam. São essas ferramentas que a maioria dos cursos de EaD utilizam para buscar nos alunos as formas de interações. Com a flexibilização quanto a horários, entrega de atividades, diálogo com os seus pares potencializam a uma aprendizagem autônoma, colaborativa e conquistam novas aprendizagens. Assim, a autonomia e a colaboração por parte do aluno fazem o diferencial no ato de aprender. O tutor e aluno devem saber administrar níveis diferenciados de tempo, por envolver processos de aprendizagens de forma colaborativa.

2. Considerações finais

Este estudo aborda o tema tutoria em educação a distância: didática, competências e mídias em um novo olhar pedagógico, analisando a função do tutor a distância, com o objetivo de: apresentar as competências: conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à atuação do tutor, a partir do uso dos recursos tecnológicos e sua contribuição nas práticas pedagógicas em cursos de EaD. Portanto tem base nos pressupostos teóricos, nos estudos e pesquisas, com temática O Estudante da EaD em foco visando traçar Perfil e necessidades formativas tendo por objetivo conhecer, como o tutor atua (prática pedagógica) em um ambiente virtual, de forma a contemplar a aprendizagem do aluno, nas dimensões do conhecimento, da afetividade e da autonomia.

Foi possível observar também através dos resultados nesta pesquisa específica que a tutoria em cursos em Educação a Distância – EaD é desafiadora e requer do tutor práticas pedagógicas inovadoras, que privilegiem os diferentes saberes, desde os conteúdos, recursos tecnológicos, afetividade, e motivação, despertando à uma educação construída nos espaços de colaboração, na interatividade que dialoguem de modo interdisciplinar, respeitando o ritmo de cada aluno na forma de partilhar as informações e conhecimentos, ou seja, o tutor tenha a capacidade de estimular os alunos. Ele é a ligação entre os alunos e

o ambiente virtual, seus materiais e recursos, e é o responsável pela criação de um ambiente acolhedor, confortável e propício à aprendizagem.

Os resultados apontam, ainda, para a necessária formação contínua dos tutores, há premência de instrumentalizar este profissional de forma perene para superar os desafios, frente ao processo pedagógico da EaD.

A modalidade de educação a distância requer do tutor que ele seja um profissional dinâmico, inovador, instigador de aprendizagens, com competências para resolver também os problemas na dimensão afetiva, com perspectivas de envolver o aluno nos processos interativos de aprendizagem de forma coletiva e autônoma, buscando por meio das tecnologias da comunicação e informação (TICs) compartilhar informações e conhecimentos, produzindo um "novo olhar pedagógico", tornando assim, parceiros no grande avanço do processo educacional.

Diante do exposto foi possível constatar que a função do tutor à distância é primordial no contexto da EAD, pois é ele que facilita e estimula os alunos virtuais a buscarem o conhecimento, fomentando a construção do saber tarefa um tanto delicada e preciosa no mundo atual, mas, também revela que necessitam se capacitar constantemente para aprimorar o seu conhecimento e assim acompanhar de maneira eficiente e eficaz a aprendizagem de seus alunos.

Ao final considera-se que não se esgota aqui este tema, mas ratifica-se sua importância das reflexões e destina-se, portanto, aos atuais e futuros professores-tutores e a todos os profissionais da Educação a Distância interessados em analisar, aprofundar e pesquisar acerca deste tema.

REFERÊNCIAS

A Escala de Likert Explicada. SurveyMonkey. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>. Acesso em: 10 Mai 2015.

AUSUBEL, D. P.; **The Acquisition and Retention of Knowledge**: A cognitive view. Tradução de Lígia Teopisto. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003. Disponível em: < http://www.unicentro.br/editora/anais/xeprem/RE/18.pdf>. Acesso em: 10 Ago 2015.

BERNARDINO, Herbert Soares. A Tutoria na EaD: Os Papéis, as Competências e a Relevância do Tutor. Revista Paidei@, Unimes Virtual, volume 2, número 4, Julho. 2011. Disponível em: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=166&path[]=171 >. Acesso em: 24/02/2015.

BOLZAN, R. F. F. A. **O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional.** 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998. Disponível em: <www2.pucpr.br/reol/index.php/ dialogo? dd99=pdf&dd1=7642>. Acesso em: 10 Mai 2015.

FERNANDES, Elisângela. **David Ausubel e a aprendizagem significativa.** Revista Nova Escola, 248 ed. Abril, mês dez. 2011. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/david-ausubel-aprendizagem-significativa-662262.shtml>. Acesso em: 10 Ago 2015.

Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17 Mar 2015.

MORGAN, A. (1995). **Adult Change and Development:learning and people's lives,** in One World, Many Voices Proceedings of 1995 ICDE conference, Birmingham.

NOBRE, Cláudia Valéria; MELO, Keite Silva de. **Convergência das Competências Essenciais do Mediador Pedagógico da EaD**. IN:VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2011, Ouro Preto, 3 – 5 de outubro de 2011 – UNIREDE.
Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/36101645/convergencia-das-competencias-essenciais-do-mediador-pedagogico-da-ead>. Acesso em: 10 Jun 2015.

SILVEIRA, Cláudia Alexandra Bolela. **Mediação Pedagogica e Educação a Distância: as competências do tutor e a motivação para Aprendizagem**. Universidade de Franca/Polo UAB Franca. Disponível em:<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128129.pdf>. Acesso em: 13 Jun 2015.

STRUCHINER, Miriam. GIANNELLA, Taís Rabetti. **Educação à distância: conceitos e potencialidades**[1]. Síntese adaptada do Capítulo 7 do livro Aprendizagem e Prática Docente: conceitos, paradigmas e inovações. Organização Pan Americana da Saúde. 2005.